Algumas ações desde o Congresso ordinário de 2017

Em 2017, o congresso geral ordinário aprovou algumas conclusões recolhidas depois na carta do Prelado de 14 de fevereiro, que orientaram o governo do Opus Dei durante os oito anos seguintes. Resumemse aqui algumas ações realizadas neste período, com impacto em todas as circunscrições.

O congresso geral ordinário de 2017 aprovou algumas conclusões, recolhidas depois na carta do Prelado de 14 de fevereiro desse ano, traçando diretrizes de trabalho para os oito anos seguintes. Recolhem-se aqui, sem a pretensão de ser exaustivo, algumas ações realizadas desde então, com impacto em todas as circunscrições.

Cartas do Prelado, textos de vida cristã, guias de governo e formação

Ao longo destes anos, na linha dos n^{os}. 7-12 da carta de 2017, o Prelado escreveu algumas cartas pastorais, em que se aprofundou temas essenciais do espírito do Opus Dei, iluminando-os com os ensinamentos de São Josemaria. Foram sete cartas dedicadas à <u>liberdade</u>, <u>amizade</u>, <u>vocação</u>, <u>fidelidade</u>, <u>fraternidade</u>, <u>obediência</u> e, recentemente, à <u>alegria</u>. Para facilitar o

aprofundamento pessoal, publicaram-se no *site* da Obra <u>textos</u> para a oração e para a <u>formação</u>, entre os quais uma série sobre o carisma, ainda em curso: "<u>A</u> Caminho do centenário".

Do mesmo modo, estas questões estiveram presentes nas prioridades deste período. Promoveu-se um modo de impulsionar formação, o atendimento espiritual e a realidade familiar e apostólica dos centros, que dá destaque à liberdade e ao protagonismo de cada pessoa na sua resposta à vocação. A revisão dos guias de práticas para os governos regionais e para a tarefa formativa no âmbito dos centros recolheu estas temáticas, facilitando traduzi-las no ambiente e estilo das diversas atividades.

Publicação de obras inéditas de São Josemaria

Ao longo destes oito anos, o Istituto Storico Josemaria Escrivá avançou consideravelmente na publicação da edição crítica de diversas obras de São Josemaria: as oito primeiras cartas (até agora), Amigos de Deus, Escritos vários e Em diálogo com o Senhor (cf. Carta 14/02/2017, n. 29). A coleção de monografias e fontes aumentou nove volumes, entre os quais destacam a história do Opus Dei e a das mulheres na Obra. Foi também atualizado o portal que disponibiliza as obras de São Josemaria online em 28 línguas, escriva.org.

Algumas linhas de fundo

Foram numerosas as ações formativas levadas a cabo em relação aos desafios assinalados pelo Prelado (cf. Carta 14/02/2017, n. 8). Apresentam-se, de seguida, algumas linhas de fundo trabalhadas em aulas de Teologia, materiais práticos, sessões de especialistas e, a partir do acompanhamento espiritual:

- Aprofundar na vida de oração.
- Desenvolver a capacidade contemplativa através do cultivo da formação humana, cultural, artística e do crescimento em virtudes como a temperança e a capacidade de escuta e de reflexão;
- Aprofundar na vocação ao Opus Dei e na identidade de cada modalidade de entrega.
- Facultar uma formação que abarque todas as dimensões da pessoa: especial ênfase na formação afetiva e integrando também a dimensão corporal.
- Cultivar um coração desprendido e livre para amar.

- Aprofundar no sentido do trabalho como lugar de encontro com Deus
- Desenvolver a responsabilidade social.

Nesta última linha, podem-se destacar os conteúdos <u>sobre a</u> formação profissional e a <u>doutrina</u> <u>social da Igreja</u>. Também <u>BeDoCare</u>, um forum de iniciativas de tipo social de vários países, surgidas em boa parte por inspiração dos ensinamentos de São Josemaria, que nasceu no enquadramento da preparação para o centenário do Opus Dei.

Quanto aos meios de formação, foi realizado um trabalho de revisão do enfoque, linguagem e modo de explicar e fundamentar os diferentes aspetos do espírito do Opus Dei nos programas de formação das diferentes etapas (formação inicial, centros de estudos, cursos de estudos), bem como nos materiais dos círculos de estudos, das recoleções e dos retiros.

Algumas iniciativas impulsionadas a partir da Assessoria Central e do Conselho Geral

A seguir, mencionam-se brevemente algumas iniciativas impulsionadas a partir da Assessoria Central e do Conselho Geral com o objetivo de melhorar o governo da Prelatura (cf. Carta 14/02/2017, n. 13 e 15):

Consolidação do projeto de melhoria do governo e impulso do apostolado começado em 2021 nos seus diversos aspetos. Um aspeto importante neste sentido foi a reestruturação territorial das circunscrições da Prelatura, acompanhado por uma melhoria na formação para o governo de quem está à frente das equipas de assessoramento aos

vigários de cada circunscrição.

Melhorou-se também o trabalho
destes organismos, mediante a
revisão de procedimentos, para os
simplificar; a transformação digital,
pois em muitos casos se age em modo
remoto e deslocalizado, pela
composição das novas equipas de
governo; e, por último, foi feito um
grande esforço para adequar os
processos digitais ao regulamento
europeu de proteção de dados
(RGPD).

Medidas para melhorar o processo de discernimento da vocação para a Obra e para flexibilizar os tempos de incorporação, ajustando-os à imensa variedade de situações das pessoas.

Formação contínua e específica para melhorar a tarefa de acompanhamento espiritual, de direção de trabalhos apostólicos e de atendimento a pessoas em situações variadas (mais velhos e doentes, dificuldades psicológicas, apoio à família e educação dos filhos, crises conjugais ou familiares, etc.).

Adequação das <u>diretrizes universais</u> e dos protocolos locais para a criação de ambientes de confiança, e proteção de menores e adultos vulneráveis em atividades da Prelatura, implementação ou adequação em todos os trabalhos apostólicos da Prelatura, e ações formativas neste sentido.

Reflexão e abordagem renovada sobre o acompanhamento e participação das pessoas que foram da Obra e que desejam estar em contacto com projetos ou âmbitos formativos relacionados com a Prelatura.

Criação de um <u>protocolo de</u> reclamações institucionais para todas as circunscrições, concretizado em gabinetes de escuta, reparação e <u>resolução</u> em várias regiões, para atender os pedidos de quem as fizer.

Exemplos de santidade e testemunhos de vida cristã

Neste período, demos graças a Deus pela beatificação de Guadalupe Ortiz de Landázuri (maio de 2019). Também foram motivo de alegria a declaração de Ernesto Cofiño como venerável e a conclusão dos processos diocesanos de outros três fiéis do Opus Dei cujas causas de beatificação estão abertas (Arturo Álvarez, agregado mexicano; Marcelo Câmara, supranumerário brasileiro; Adolfo Rodríguez Vidal, sacerdote numerário falecido no Chile). Em 2024, a diocese de Salford (Reino Unido) abriu a causa de Pedro Ballester, jovem numerário.

Para mostrar «testemunhos atraentes de vida cristã» e ajudar os jovens na sua vida espiritual (cf. Carta 14/02/2017, n. 18), apostou-se na produção de conteúdos para o *site* institucional da Obra que tornem mais acessível e atrativa a vida dos cristãos. Destaca-se um projeto: o lançamento em 2024 de *Youth*, uma plataforma digital pensada para os jovens com o objetivo de responder às suas perguntas, desafios e aspirações.

Formação para a vida familiar

Ao longo destes oito anos, foi dado um forte impulso e renovação aos cursos formativos para a vida familiar, levados a cabo especialmente pelos membros casados. Por exemplo, congressos, plataformas digitais de conteúdos, novos casos práticos para discussão, encontros internacionais, projetos de investigação. A jornada de trabalho em 2022 (Barcelona) foi um momento importante de escuta e

reflexão sobre a família nos cinco continentes e o documento conclusivo "Fé, Família, Formação, Futuro" ajudar a marcar oito linhas prioritárias para esse trabalho.

Outras linhas de trabalho

Muitas outras linhas de trabalho da carta (por exemplo, sobre os desafios apostólicos, os âmbitos profissionais, a família, a juventude, as necessidades sociais, n. 16 a 31) foram impulsionadas a nível regional ou local, ou foram assumidas por parte de iniciativas apostólicas. A chave é cada pessoa da Obra, chamada a «cuidar com delicadeza de enamorados a nossa união com Deus, partindo da contemplação de Jesus Cristo, o rosto da Misericórdia do Pai» (cf. Carta 14/02/2017, n. 30), sentir «o peso da Obra, o peso das almas, a responsabilidade de levar para a frente esta pequena família que constituímos» (n. 1) e «redimir e

santificar o nosso tempo, compreender e compartilhar os anseios dos outros» (n. 1).

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://opusdei.org/pt-pt/article/algumas-acoes-desde-o-congresso-ordinario-de-2017/</u> (11/12/2025)